

QUAL A BRONCA?

bronca@redetribuna.com.br

PRAÇA COSTA PEREIRA

Obra enferrujada na praça

CELESTE FRANCESCHI

Memorial que lembra os presos políticos desaparecidos nos anos 70, instalado na Praça Costa Pereira, é feito de aço

“Espero que a levem embora esta aberração que a administração anterior da capital chamou de obra de arte, feita de ferro todo enferrujado, em memória dos grupos de esquerda da década de 70 mortos no confronto com o Estado, num valor ainda não declarado”, denuncia o advogado Paulo Célio Gomes, que reside na Praia de Itaparica, em Vila Velha.

Ele afirma que esta obra é um atentado à estética visual e uma ofensa aos militares e civis mortos no confronto com esses contrarrevolucionários.

A PREFEITURA DE VITÓRIA informa que o memorial Pessoas Imprescindíveis é uma homenagem aos mortos e desaparecidos políticos do Espírito Santo na época da ditadura militar,



ESSE monumento homenageia os mortos e desaparecidos do Estado na Praça Costa Pereira

nos anos 70. A obra é de autoria da artista plástica Cristina Pozzobon e integra o projeto Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República e foi inaugurada no dia 15 de agosto de 2012.

O memorial busca contribuir com a formação de uma consciência social e crítica e a construção de uma sociedade comprometida com a diversidade, a justiça e a dignidade humana.

Os 6 volumes de aço corten representam simbolicamente os seis políti-

cos capixabas desaparecidos: Orlando Bonfim Júnior, João Gualberto Calatrone, Arildo Valadão, Marcos José de Lima, José Maurílio Patrício e Lincoln Bicalho. Cada volume tem o nome, a data de nascimento e de desaparecimento dos homenageados.

O que diz o leitor



NÃO RESOLVEU

Paulo disse que as palavras são bonitas, mas para homenagear alguém é preciso fazê-lo de forma bonita e não esteticamente feia.